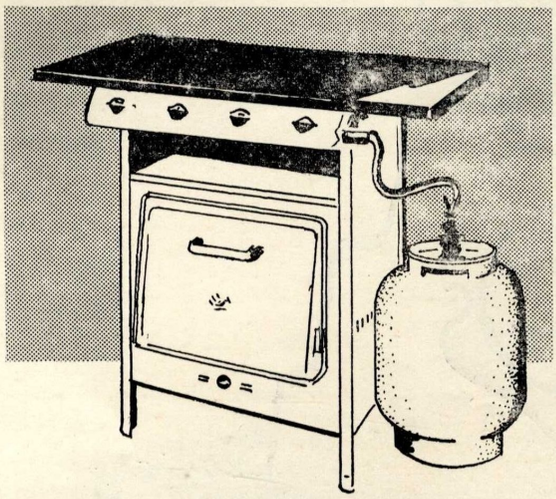
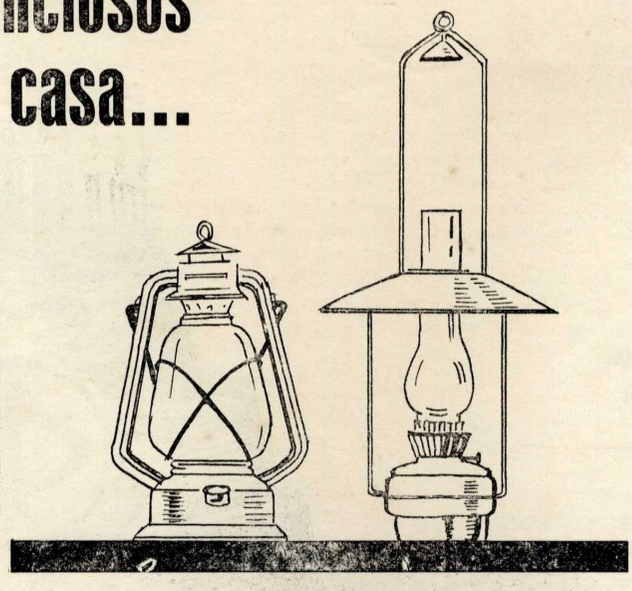
ANIVERSÁRIO DO IDEAL CLUBE

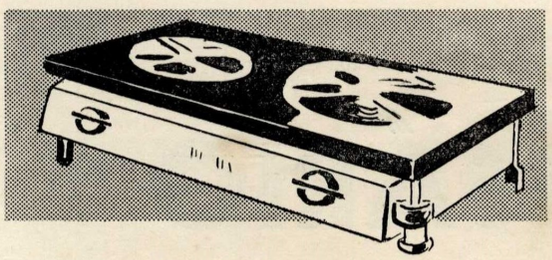
Colaboradores silenciosos da dona de casa...

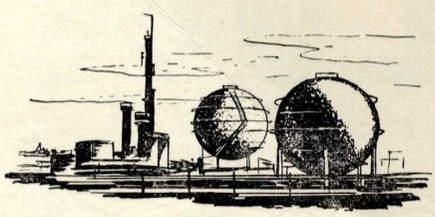




Não existem mais problemas quanto a combustível para o seu fogão a gás ou querosene... E nem para seu candeeiro de pressão ou outras necessidades do lar...

Trabalham para seu problema os "homens do petróleo", a equipe da Refinaria de Manaus.





REALART - PUBL.

COPAM — COMPANHIA DE PETRÓLEO DA AMAZÔNIA

Revista do IDEAL

Orgão de Publicidade
do IDEAL CLUBE
(Artigo 122 dos Estatutos)

ANO LVIII — N.º 11

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: — Dr. José Rayol dos Santos
1.º) — Secretário: — Sr. Edgar Gama e Silva
2.º) — Secretário: — Dr. Newton Aguiar
ESCRUTINADORES: — Dr. Esmeraldo Bessa e Alfredo Beça

DIRETORIA

Presidente: Desdor. Oyama Cesar Ituassú da Silva
1.º Vice-Presidente: — Sr. Elias Benzecry
2.º Vice-Presidente: — Dr. Thaumaturgo Sapha
1.º Secretário: — Dr. Heleno Teixeira Montenegro
2.º Secretario: — Dr. Geraldo Monteiro de Lima
1.º Tesoureiro: — Sra Da. Cyra Gesta Archer Pinto
2.º Tesoureiro: — Dr. Francisco Reis Filho

DERETORES SOCIAIS: —

Dr. Augias P. Gadelha
Dr. Newton Aguiar
Dr. Milton Nogueira Marques
Dr. Carlos Augusto Carneiro
Srta. Rosa de Figueiredo

CONSELHO FISCAL

Dr. Gualter Marques Batista
Sr. Isaac Benayon Sabbá
Sr. Mansour Francis Chehuan

SUPLENTES

Dr. Samuel Benchimol
Dr. Abdul Saiol de Sá Peixoto

A NOITE DA DEBUTANTE

As mutações da vida social, mercê dos tempos, criaram uma fase nova no período que separa a menina da juventude quando, abandonados os laços fagueiros da atividade infantil, surgem outras feições anímicas.

Aspirações diferentes despertam sonhos e o desejo da primeira valsa, simbolo do ingresso definitivo na escala semi-adulta, passa a configurar o anseio maior da menina-moça. Os sinos dourados da primavera da vida vibram na alma de todas e suas ressonâncias alcançam todos os enlaçados pelo afeto.

Vem a noite do baile e a debutante, um sonho de graça envolto em flocos nuvosos de beleza, encaminha-se lentamente para o salão, engalanado para recebê-la. Que de emoções e de ternura não lhe assaltam o pequeno coração! Quantas cordas sentimentais não são tangidas pela hora emocionante! E o tempo eterno pára, em homenagem ao instante de encantamento.

Esperanças e ilusões novas percorrem-lhe o espirito em vôo rápido, despertando-lhe visões rutilantes.

Baila a debutante e a cada volteio foge e se lhe escapa um dos élos da infância, fazendo-a penetrar nos umbrais de outro período etário.

—— (o) ——

Para nós, o **IDEAL CLUBE** está em eterno debut, renascendo sempre a cada ano que passa e sempre róseo aos nossos olhos afetivos.

Nesta festa de aniversário, quando um lindissimo conjunto de jovens enobrece seus salões em sua primeira apresentação social, cabe-nos dizer emocionados:

Adeus, crianças! Felicidades, juventude.

OYAMA CESAR ITUASSU'

Esta Revista foi impressa em Maquinas MERCEDES, nas Oficinas Gráficas da Tipografia LUCENA

Aniversario Glorioso

MAGALHAES CORDEIRO

Deixam de pertencer ao domínio privado dos registos particulares os acontecimentos sociais que trazem consigo a expressividade da alegria coletiva, para serem inscritos, em aureas legendas imorredouras, nos anais e escôrços que conformam a história e assinalam a evolução artística, cultural e civico-social das coletividades modernas.

Incide nesse pressuposto a comemoração jubilosa e rútila que a sociedade baré está procedendo, neste instante, de mais um aniversário do "Ideal Clube", impertérrito paladino do esplendor associativo e cordial, cavalheiresco e gentil, da família amazonense.

Desborda-se em justo júbilo, na sensibilidade dos corações idealinos, como a luminosidade dos astros no espaço infinito, essa exultação espiritual tão comunicativa e afetuosa, para congregá-los e uní-los cada vez mais sob uma alvorada de luzes rebrilhantes e sons cuja suavidade enternecedora e mágica, vestem de poesia e alacridade a própria alma da gente.

Esta nova etapa que o tradicional sodalício hoje cumpre gloriosamente, demonstra a fidelidade inconsútil ao programa sonhado pelos seus fundadores, irmanados no objetivo comum de legar à posteridade uma agremiação que, através uma trajetória fúlgure, fixou, na vida manauense, imperecivel tradição.

Não cabe neste apoucado trabalho, a enumeração completa dos inestimáveis serviços prestados pelo velho e querido "Ideal Clube", não apenas à sociedade amazonense como pioneiro impar de festas memoráveis, mas ainda nos domínios sempre atraentes e sedutores das iniciativas sócio-culturais, beneficentes, educacionais e até mesmo políticas (na sua mais elevada expressão), estendendo o seu braço gigânteo e agasalhador ao favorecer, nos seus salões aristocráticos, a realização de conferências, a literatos e cientistas famosos e a exibição de artistas de renome, que por aqui perlustraram, seduzidos pelos foros de progresso e cultura da cidade risonha.

Mas os pesquisadores interessados no balanço histórico da vida gloriosa do "Ideal Clube" encontrarão, sem muito trabalho ou angústia, nos seus arquivos, os indispensáveis elementos reveladores do seu inabalável Ativo de admiráveis realizações que o tornaram merecedor da estima e benquerença de que desfruta e se orgulhece.

Tais acontecimentos comprovam, incontestávelmente, a unidade de espírito dos que, em equipe, disciplinados por uma igual e grandiosa aspiração, edificaram o "Ideal Clube", que quanto mais vive e triunfa no Tempo, tanto mais se renova sob a pujança mágica de suas diretorias ungidas de talento e amor ao engrandecimento do sodalício em cujo seio cada associado experimenta e vê a grandeza e o fulgor do seu destino explêndido.

Cruzam-se, nesta gratíssima efeméride, entre luzes e aromas, entre sorrisos e flôres, as vibrações radiosas dos corações idealinos em plena festa, e elevam-se no éter, entre exclamações do mais férvido júbilo, como ressonância de alelúias e entusiasmo, que se dividem ou se desdobram em memória e saudade aos que partiram, e também em homenagem aos que vierem continuar a caminhada truinfante, posto que aos timoneiros do presente, basta a grande felicidade de vêr e contemplar esta transbordante alegria que lhes destaca a indômita sensibilidade e lhes exalta a dedicação magistral e profícua.

Salvé o grande pioneiro!

M. F. CHEUAM

IMPORTAÇÃO E AVIAMENTOS

Rua Marechal Deodoro, 188 -- Fone, 1878

Paula Angela Maria Alencar Antony, uma bonita «Camponêsa Húngara»; José Hermes Peixoto Falcão no seu luxuoso «Pierrot» e Michele Pazuelo, numa graciosa «India», foram os foliões mirins premiados no nosso Baile Infantil.

DEBUTANTES IDEALINAS DE 1961

(THAIS)

O Ideal Clube, fiel intérprete das tradições da sociedade manauára, encerra hoje a brilhante semana comemorativa de seu quinquagésimo oitavo aniversário, com o seu tradicional Baile das Debutantes, que à exemplo dos outros anos, será um espetáculo de extraordinário bom-gôsto, elegância e distinção. Festa de graça e belêza juvenis, pela sua significação marcante nos sonho da menina-moça, nela serão iniciadas em sociedade, oito lindas jovens, que com as almas irisadas pelo sol da alegria, trajando finos modelos brancos, formosas como as hurís, aparecerão pela primeira vez em baile de gala, recebendo assim sua certidão de maturidade mundana.

E nos salões idealinos, resplandecentes de luz e de elegância, compôndo um quadro grandioso de reprodução vedada até ao pincel do artista e a pena do poeta, estarão na pauta do encantamento as seguintes meninas-môças:

◆

MARIA ENEIDA DE AGUIAR MACEDO —, esbelta figura de menina-moça que na aprilina quadra de seus 14 anos, é "poesia pura e eloquente da criança, que tudo vê através do seu entusiásmo, com ilusões virgens e o coração cheio de risonhas esperanças".

Estuda no Instituto de Educação, onde faz a 3a. série ginasial. Deseja fazer o clássico, ingressando depois numa Faculdade de Filosofia.

Eneida é uma morena bonita, de olhos e cabelos castanhos escuros, que nos seus momentos de folga, gosta muito de dançar e de ir ao cinema.

CELSA GANDARA VALENCIA, salerosa filha da pátria de Cervantes, é dona de grande beleza, realçada por olhos e cabelos castanhos, e um lindo narizinho arrebitado, revelador de um caráter dominante, pensamento refletido e resolução decidida. Poema vivo de formosura, Celsa é filha do casal Fernando Gándara Casado. Sua infância, passou-a em Orense (Espanha).

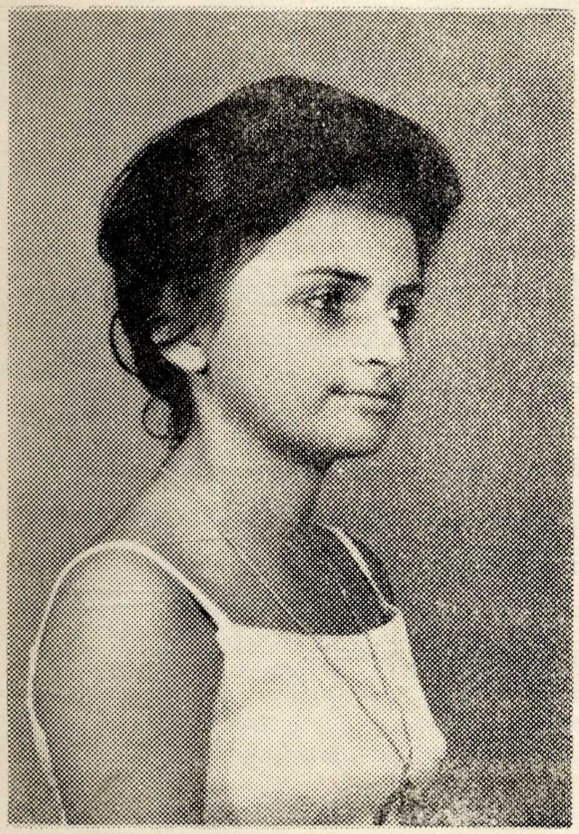
Estudante do Colégio Santa Dorotéia, cursa a 3a. série ginasial e pretende para o futuro seguir a carreira de advocacia.

TEREZA MARIA BRANDÃO CAVALCANTE, das mais expressivas jovens de nossa sociedade, quer por seus dotes de beleza, como, também pelas suas maneiras gentis que ressaltam a sua personalidade.

A jóvem em fóco, é filha do dr. Lúcio Siqueira Cavalcante e da sra. Celene Brandão Cavalcante.

Estudante do Instituto de Educação, pretende completar os preparatórios ingressando em seguida numa Faculdade de Fisolofia.

Na beleza de Tereza Maria, nascida a 17 de abril de 1945 em Manaus, o que mais se destaca, são os olhos que têm encanto próprio. Têm fôrça e falam quando ela silencia.



MARIA ISAURA RUBIM REIS, dona de uma beleza meiga e suave é filha do casal dr. Henock (Laura) da Silva Reis.

Aluna da 2a. série ginasial do Ginásio Brasileiro, pretende continuar os estudos e depois formar-se em Filosofia.

Maria Isaura, linda e delicada morena de bonitos e expressivos olhos castanhos, é enfim, uma moça inteligente, simples e de uma personalidade marcante.

MARINETTE CORDEIRO DE AGUIAR,, filha do sr. Claudio Lemos de Aguiar e da sra. Silvia Cordeiro Lemos de Aguiar, nasceu a 18 de abril de 1944.

Estudante do Colégio Estadual do Amazonas, está cursando o 1o. Cientifico e para o futuro pretende seguir a carreira de Engenharia, o grande ideal de sua vida.

Entre as coisas que mais gosta de fazer, inclui estudar, lêr, ouvir música, além das diversões próprias das garotas de sua idade.

Marinette, é uma morena simpática e atraente, de grandes olhos negros, aveludados eternos.

CHARUFE ABRAHIM — Nascida no Território do Acre, a 21 de junho de 1946. E' filha dileta do sr. Nasser Abrahim e da sra. Faride Abrahim. Sua infância, passou-a em Manaus, onde reside. Estuda no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, onde faz o curso ginasial. O ideal de sua vida é formar-se em medicina e depois constituir um lar.

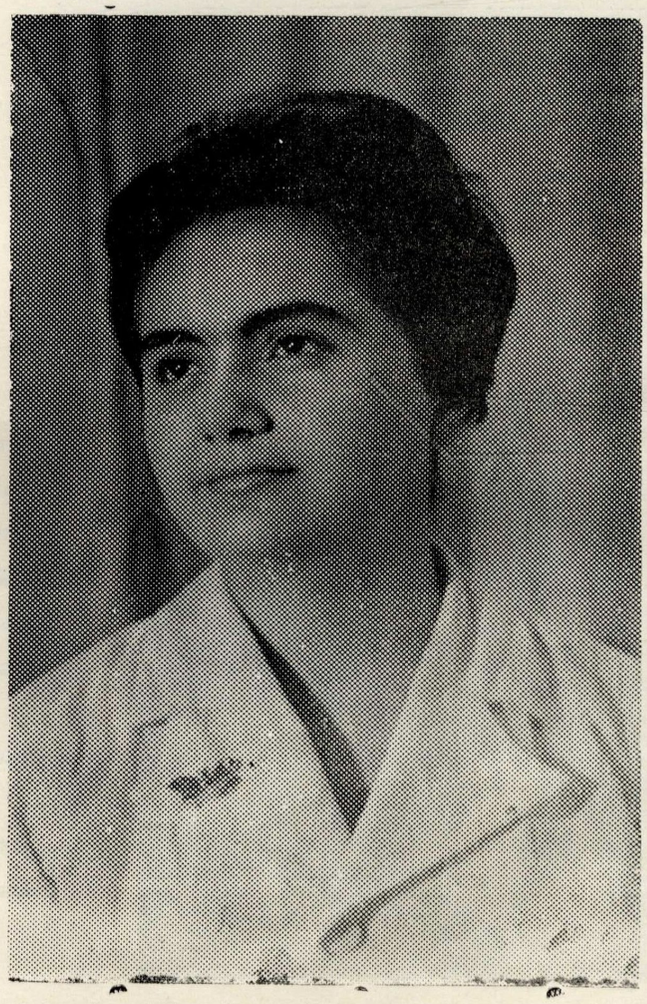
Charufe é uma garota bonita, insinuante e simpática, de olhos e cabelos negros como o azeviche.

De gôsto idêntico aos das jovens de sua idade, o que mais aprecia fazer fóra de suas obrigações estudantis é ler, dançar, ouvir discos e ir ao cinema.

LUCIA MARIA BRANDÃO CAVALCANTE, atraente nos seus gestos, no seu bonito sorriso e na sua graça natural, é uma moreninha encantadora de olhos e cabelos castanhos claros.

Estuda no Instituto de Educação, cursando atualmente a 4a. série ginasial. O maior ideal de sua vida é formar-se em Direito.

E' filha do dr Lucio Siqueira Cavalcante e de dona Celene Brandão Cavalcante.



LIA MARIA ALVES DE VASCONCELLOS DIAS, filha querida do sr. Sebastião Vasconcellos Dias e de dona Adelina A. de Vasconcellos Dias, nasceu em setembro de 1943, em Manaus. Cursando atualmente o cientifico do Colégio Estadual do Amazonas, pretende para o futuro, fazer o curso de Filosofia.

Lia Maria, é uma criaturinha encantadora que reune a doçura de sua beleza de menina-moça, o sugestivo encanto de sua requintada espiritualidade. Está naquela idade, em que todas as moças são bonitas, porque espelham na fisionomia seus lindos sonhos côr de rosa: 17 anos.

Realizações do Ideal Clube - 1961

Reis Filho

Mais uma vez, caros amigos, voltamos à atender uma honrosa solicitação da diretoria do Ideal Clube — a Aristocrática agremiação manauára — para uma síntese dos acontecimentos sociais ocorridos nêstes últimos 5 meses, a excessão de março, naturalmente, mês de recesso em face a Quaresma.

Como não poderia deixar de ser, aquiescemos diante da nobreza e amabilidade do convite para que o mesmo fosse inserido, como realmente aconteceu, na revista que ora tendes em mãos, em homenagem a transcorrência de mais um aniversário do "Fidalgo" — o seu 58.º ano de fundação.

E' com satisfação, portanto, que iniciamos o prometido. E' com alegria que saudamos sua Diretoria — incansável e laboriosa — que tem no timão a figura insigne e prestimosa do Desdor. Oyama Cezar Ituassú seguido de Elias Benzecry — Heleno Teixeira Montenegro — Thaumaturgo Sapha — Geraldo Monteiro de Lima — Carlos Augusto Carneiro — Madame Cyra Gesta Archer Pinto — Rosa Figueredo — Newton Aguiar — Milton Nogueira Marques e Augias Gadelha — destacados valores que tudo têm feito e farão para o maior engrandecimento da agremiação Verde-Branco. À êles, portanto, cabe a maior honra, a razão dos sucessos alcançados, os triunfos obtidos nêstes primeiros meses do môrno ano de 1961.

Não devemos olvidar o trabalho profícuo e admirável de sua juventude. O esfôrço maravilhosamente belo de moças e rapazes que compõem a já tradicionalmente famosa J I — antes sob o comando de Carlos Augusto Carneiro e agora orientada por Mario Kizem. Citar nomes como os de Guilherme Aloisio Filho — Clinio Brandão — Gilberto Monteiro — Marly Neves — Elaine Martins — Leila Neves — Socorro Farias e demais valores novos como Maria Antonieta Perdomo e Ida Márcia Falcone — deixou há muito de ser obrigação para se constituir apenasmente testemunho e gratidão.

Um gesto elegante, uma nobre atitude, um ato cavalheiresco será, sem sombras de dúvida, a citação dos nomes dos Snrs. Isaac Sabbá, Moisés Israel, Benedito Caité, Gualter Batista, Raimundo Nogueira dentre outros, sempre atentos a menor necescidade do Ideal Clube.

Penetremos agora no fundamento dêste simples artigo: "As Programações do Ideal Clube em 1961 — de Janeiro à Junho":

JANEIRO — O primeiro êxito idealino surgiu com o seu tradicionalíssimo "Reveillon". Seu sucesso e elegância não causaram surpresa. Estava no figurino e por nós outros antecipadamente previsto. O ponto alto da grande festa de fim-de-ano — começo-de-ano foi como todos sabem, a contratação de Geraldo Rocha e seu Conjunto — famosos na Barelândia por seus rítimos e sucessos. E a disposição dos elegantes presentes tirou de Geraldo Rocha a seguinte exclamação: "Puxa, essa gente é de amargar. Dança qualquer rítimo e até sem música". E isso realmente aconteceu. Foi, portanto, um início com o pé direito, aureolado de alegria e contentamento. Dentre os presentes destacamos: Jacob (Estrela) Sabbá, Dr. Newton (Tosca) Aguiar, Sr. Douglas (Celeste) Souza Lima, Dr. James (Anabela) Souza Lima, Dr. Osmar (Eunice) Pedrosa, Sr. Cirineu (Hilda) Henriques, Sr. João (Áurea) Braga, Dr. Rayol dos Santos, Desdor. Oyama Cezar (Santinha) Ituassú, desdor. Benjamim (Neusa) Brandão, Dr. Jauary (Carmen) Mariniho, Sr. Moisés (Scinthia) Israel, Sr. Mansour Frances (Julia) Chehuan, Dr. Sergio (Jacyzinha) Pessoa Nettto, Dr. Raimundo Cordeiro de Magalhães, Dr. Teomario (Dra. Dulce) Pinto, Sr. Claudio Lemos, Dr. Ney Rayol, Professor Raimundo Said Dr. Oswaldo Said, Sr. Oseas Martins, Sr. Abdoral Cezar, Dr. Waldir (Ruth) Pimenta, Sr. Saul Benchimol, Dr. Oiama (Clodá) Macedo dentre outros.

JANEIRO 3 — Os salões do Ideal Clube abriram-se nesta data para que sua Diretoria bem positivasse a satisfação sobremaneira honrosa de contar com a figura ímpar de Mme. Cyra Gesta Archer Pinto, cujo trabalho e dedicação em favor da aristocrática Agremiação, tem sido um verdadeiro incentivo a quantos tem a ventura de dirigir o Ideal Clube. Foi toda em sua homenagem. Foi um "adeus" saudoso de amigos e conhecidos por sua viagem, em companhia de seu esposo, rumo ao sul do país, em justas e merecidas férias.

O Conjunto de Geraldo Rocha que tanto abrilhantou a monumental festa de fim-de-ano, com a qual o IC brindou a sociedade manauára, esteve presente para conquistar mais um soberbo galardão. Ficou provado o mérito da oportunissima homenagem!

JANEIRO 10 — Nêste dia a Juventude Idealina resolveu endossar através de seus desvelados valores, a escolha dêste colunista, no que diz respeito a seleção das 12 mais elegantes Snrts. de 1960 Coube-nos agradecer a honrosa preferência dentre tantas e tantas séries. Dando um cunho especialíssimo a citada iniciativa e, procurando indiretamente homenagear os universitários amazoneses que se destinguem lá fora e que aqui se encontravam de férias, conferiu-lhes o direito de entregar os citados diplomas de elegância, às senhoritas SANDRA BRAGA — INÊS MARIA LIRA — SANDRA ESTEVES — ANA EUNICE GUIMARÃES — SYBIL VANE DAS NEVES — DÉBORA BARAUNA — ROSEMARY ABHAHIM LIMA — ANA MARIA DE MACEDO GLORINHA GUIMARÃES —

Srtas. Leila Neves — diretora da Juventude Idealina, Marysa Perales e Nélia Magalhães Cordeiro, 3 belezas que fizeram sucesso no reinado de Momo.

Realizações...

IDA MARCIA FALCONE — MARLENE HADAD e MARLY NIEVES. Galardão sem igual. Sucesso sem precedentes. Dentre os jóvens acadêmicos, citamos: Carlito Rocha, Antonio Reis, Aguiar Corrêa e Antonio Aucar.

JANEIRO 21 — 1.º GRITO DE CARNAVAL do IC — "CARNAVAL EM BRASILIA" — Colunas imensas reforçaram a estrutura do Fidalgo para a sua festa pré-carnavalesca. Expetacular ornamentação foi arquitetada e concluida com motivos característicos da nova capital brasileira. Um extraordinário e elegante bloco de mais de quarenta pares — chiquemente fantasiado — extasiou o mundo associativo presente, destacando-se: Ana Maria de Macedo — baiana; Marilia Dutra — argentina; Marinês Alves — Hungara; Elaine — russa; Mita Ferreira — Grega; Lola Ferreira — grega; Gena Ferreira — mexicana; Selma Cavalcante — grega; Marly Neves — havaiana; Leila Neves — chinesa; Sonia Sabbá e Estrelinha Bohadana — cigana espanhola; Vera Costa Novo — tirolesa; Tania Meninea — Baiana; Mariucha — holandesa; Perla Cohen — martinica; Marisa Perales — cubana; Neila — africana; Nailé Chehuan — baiana; Henriet Cordeiro — egípcia; Solange Carvalho — baiana; Nazaré Saraiva — espanhola — dentre muitas outras cujas fantasias não conseguimos definir. Foi, positivamente, uma auréola para as cores do IC.

JANEIRO 28 — Para esta noite foi organisada movimentada noturna em homenagem aos Orbianos de todo o Brasil, que participaram da 4.ª Semana de Trabalhos Plenários, com sede em Manaus. Foi uma realisação completa em amplos sentidos. A saudação coube ao inteligente orador da JI — jóvem Clinio Brandão. Fez escola e já possui fã-clube. Mais um sucesso. Mais uma glória.

FEVEREIRO — CARNAVAL IDEALINO — Como nos anos anteriores, a agremiação dos Altos da Eduardo Ribeiro organizou excepcional programação para a quadra inteiramente dedicada a Mômo I e Único. Para tanto — em comum acôrdo com o ARNC contratou o conjunto de Guiães de Barros para animar suas três movimentadas festivas. Desta feita a ornamentação caracterizou "Uma Volta ao Mundo com Rei Mômo". Simples, é bem verdade, mas que foi do agrado geral. Traje de Rigor, prevaleceu, todavia, ricas fantasias desfilaram nas figuras da maioria dos presentes. Foi uma programação super-chic, elegante mesmo, onde se concentrou a essência do mundanismo amazonense.

Entre os presentes, destacamos: Desdor. Orlando Monteiro, Ney Rayol, Newton (Toscana) Aguiar, Manuel (Áurea) Bastos Lira, Ely Paixão, Jacob (Raquel) Ezagui, Heleno (Vera) Montenegro, Thaumaturgo (Lita) Sapha, Isaac (Santinha) Benzecry, Elias (Mady) Benzecry, Geraldo Lima, Raimundo Nogueira, Cirineu (Hilda) Henriques, Jorge Abrahim, Afonso Galvão, Oiama Cezar (Santinha) Ituassú, Jacob (Estrela) Sabbá, Saul Benchimol, Francisco (Eunice) Guimarães, Guilherme Garcia Gomes, Desdor. Benjamim (Neuza) Brandão, Jauary (Carmen) Marinho, Elias Ferreira da Silva, Isaac Sabbá, Mansur Frances (Julia) Chehuan, Claudio Lemos de Aguiar, Milton (Olga) Nogueira Marques, Osmar (Eunice) Pedrosa, José Bernardo Cabral, Antonio Paixoto dentre outros.

FEVEREIRO 12 — Festa Infantil dedicada a moçada idealina. Teve início a tardinha dêste dia e o último éco se fez ouvir as 20 horas. Foi maravilhosa a atuação dos boys-frends e dos garotões. A maioria em aplauddias e caras fantasias, quase chegou a ensombrear a festa dos adultos. Aliás, diga-se de passagem: foi mais concorrida e excedeu em animação. Inúmeros prêmios foram distribuidos às mais ricas fantasias. A orquestra foi a do Maestro Guiães de Barros. Agradou sobremaneira!

FEVEREIRO 14 — FIM DO CARNAVAL — Infelizmente para alguns ràpidamente terminou a fase carnavalesca. Bem melhor seria que ao invés de três dias possem trinta. E' um pensamento digno de respeito e de estudo.

O Fidalgo comemorou cêdo e cêdo terminou a noturna do último dia. Começou a clarinada as 21 horas e as 2 horas da manhã encerrou suas atividades, com seus salões amplamente concorridos, com lindas fantasias e com um entusiasmo que causou surprêsa. Podemos denominar essa noturna de "Festa dos Confetes", pois que nada menos de 100 quilos foram gastos por foliões da classe de Elias Benzecry, Augias Gadelha, José Ribeiro Soares, Tufy Chama, Benjamim Brandão, Cirineu Henrique e Oiama Ituassú. Ao final, como era ansiosamente esperado, foi coroada "Rainha do Carnaval Idealino", a meiga e suave LEILA NEVES — com artística faixa. Mereceram destaque especial os foliões Waldomiro Lustosa e Newton Aguiar. O primeiro por apresentar magnífica coleção de seis lindas fantasias; e o segundo, "saragateou" como brotinho, demonstrando suas habilidades de verdadeiro folião. As Mmes. Carmen Marinho — Stela Lustosa — Neuza Brandão — Santinha Ituassú — Dulce Pinto e Toscana Aguiar foram surpreendidas com a "louca" do cumpadre Waldomiro que, ao fazer uso das muitas fantasias, denunciou o fabuloso "Bloco dos Palhaços". Foi o máximo o

(CONTINUA)

Um dos grupos mais alegres do Carnaval que passou, vendo-se o nosso diretor Dr. Francisco Reis Filho e casal Cirineu Henriques.

Realizações... (Conclsão)

fim do carnaval do IC!

ABRIL — 9 — Ultrapassado o período da Quaresma, empreendeu o IC um reinício feliz de suas atividades sociais, após um regular recesso. A atração da noturna foi a presença da cantora Dolores Barrios — cedida gentilmente pelo propretário do então Night Club Acapulco. Grandemente concorrido o salão sul idealino. E a atração empolgou deveras a todos os presentes. Principalmente na interpretação de "Caminhos Verdes", "A Espanhola Quando Dança", "Buenas-Noches, Señorito" e tantas outras. Ainda no transcorrer da noturna foi entregue à Srta. Ida Márcia Falcone, filha do casal Professor Orlando (Isis) Falcone, o diploma de uma das 12 mais elegantes de Manaus, escolha procedida por nós outros. Foi, como se esperava, uma noite agradável e plena de êxito!

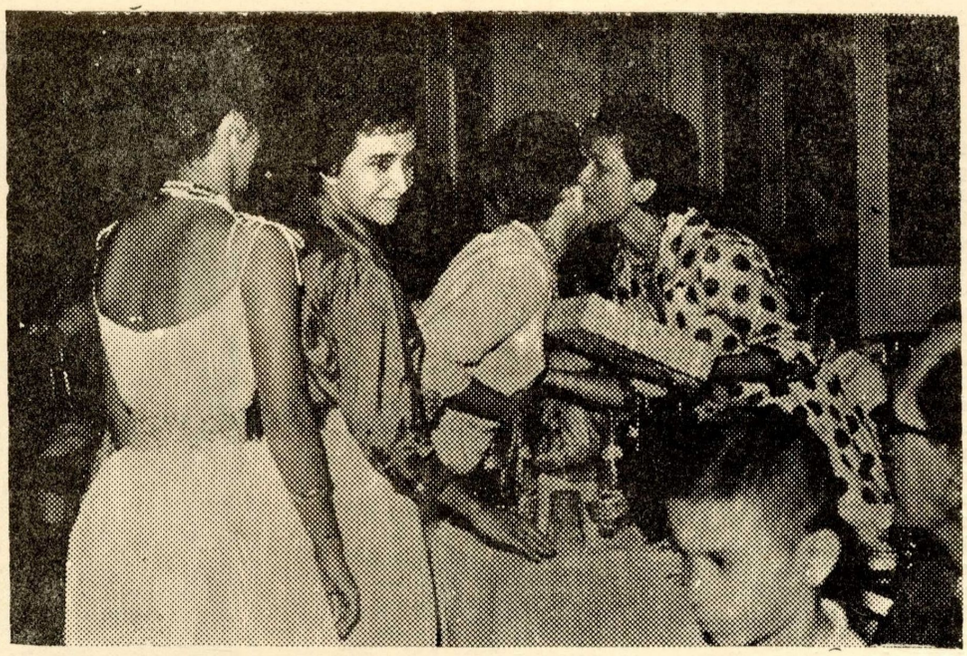
ABRIL-16-23 e 30 —

Ofereceu a JI mais uma vez, à sociedade amazonense, várias programações que, como as demais já levadas a efeito, conquistaram o mais absoluto sucesso. Adotando outro critério nas suas iniciativas — a extinção por completo de shows frequentemente apresentados em outros clubes — a JI ofereceu um sublime coquetel de rítimos para aqueles aficionados da dança suave e romântica. Êxito sobre êxito!

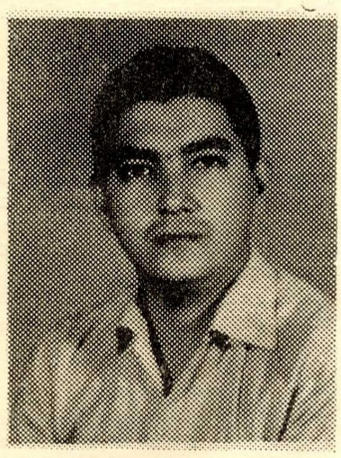
MAIO 17 — DIA DAS

MÃES — Nêste domingo — dia consagrado às mães — O Ideal Clube e a Juventude Idealina comemoram sob pompas e entusiasmo já que uma expetacular e bem orientada programação foi organisada pelas diretorias das duas entidades. SAUDAÇÃO — O Desdor. Oyama Cezar Ituassú proferiu por ocasião da festa uma saudação às mães, ao mesmo tempo em que era escolhida e presenteada a Sra. Santinha Ituassú — Mãe do ano do I.C. escolha das diretoras das juventude. A atração da noite foi um ligeiro porém agradabilíssimo show organisado por elementos do Coral João Gomes Jr., nas pessoas do tenor Pedro Amorim, da soprano — Cleomar Feitosa, narrador — José Braga, pianista — Ivete Ibiapina e demais acompanhantes. Foi algo de maravilhosamente belo. Inesquecível e inenarrável!

JUNHO — SEMANA DE FESTEJOS DE ANIVERSÁRIO Do IDEAL CLUBE — 58.º Ano de Fundação — Festa de Gala — dia 10 — Apresentação das Debutantes à Sociedade Baré.



No momento em que as srtas. Garcilenil Silva, Ida Márcia Falcone e Leila Neves, diretoras da Juventude Idealina, faziam entrega de uma lembrança à sra. Santinha Ituassú, escolhida, com muito merecimento, a Mãe Idealina de 1961.



Dr. Mario Sapha Kizém, atualmente Presidente da Juventude Idealina, ontem demonstrado o seu dinamismo nas organizações sociais dessa agremiação.

RADIO TRANSGLOBE

A visia ou a prazo... Credi-Alves resolve o seu caso

Agência Benjamim Alves Ltda.

Av. Eduardo Ribeiro, 549

AMIGOS NO PELOURINHO

GUILHERME ALUIZIO SILVA

Os mais palpitantes temas são abordados noturnamente à porta do Ideal Clube em conversações que se iniciam pelas vinte e uma horas e vão até aos primeiros minutos do dia seguinte. Assuntos velhos e novos são batidos e repisados pelos que os conhecem profundamente e também pelos que os ignoram completamente, mas que entram na contenda pelo simples fato de participar dos debates, às vêzes complicando-os, confundindo-os. Tudo é procedido dentro do maior espírito de fraternidade e bemquerença, de compreensão acima de tudo. Nêsses encontros idéias são espraiadas, dúvidas dissipadas, êrros redimidos e ensinamentos incutidos na cabeça de alguns, até. Entre uma chícara de café e um góle de refrigerante, o elemento integrante dessas reuniões tem oportunidade de ouvir os comentários dos mais variados assuntos, partindo do simples esporte ao mais alto problema de política internacional. E é exatamente em política internacional que vamos encontrar os dois mais ferrenhos adversários: Abrahão Sabbá e Waldemiro Lustoza. Paralelas que nunca se encontram, nêsse particular ambos se mantêm incolumes às assertivas oriundas de qualquer lado. Embora as questões EE. UU. x U. R. S. S. possuam muitos adeptos apaixonados, outros existem que preferem discussões — ou simplesmente conversações — sôbre campos diferentes. O Raul Barateiro, por exemplo, é exímio perito no concernente a câmbio. Aprecia comentar a respeito. Já o sr. Jacob Sabbá em matéria de banco não encontra concorrente E' também o maior calculista dentre os amigos. O Emilson Lima por sua vez, quando não está elogiando os atos do presidente Quadros, fatalmente está, entusiasmado, falando de economia, agricultura ou pecuária, com o sr. Isaac Sabbá. Augias Gadelha, Francisco Reis e Carlos Carneiro constituem o bloco amante da política regional. Sempre têm um assunto fresco e uma novidade sensacional. José Cunha, Luiz Augusto, Mario Kizem, Djalma Melo e Auton Furtado dominam a matéria sociedade e falam assíduamente, acolitando o primeiro, a aviação. Seguindo o segundo, — de cinema.

Nós outros somos mais ouvintes. Mas não deixamos nunca de opinar criticando o que achamos errado; elogiando, o que está certo. Não exercemos função de fiel de balança, mas em sã consciência sabemos distinguir perfeitamente o que se passa a nossa frente. Distinguir e anotar, como viram. Viram e gostaram.

E, se não, — que mal tem isso? — diremos nêste ponto final.

O desembargador Oyama Cesar Ituassú, presidente do Ideal Clube, quando fazia uma saudação na Festa em homenagem ao "Dia das Mães".

FRANCISCO J. DOS REIS

ESTIVAS EM GERAL

DEPÓSITO DE MADEIRAS

Rua Frei José dos Inocentes, 109

CORTUME MAGO LTDA.

PELES E COUROS EM GERAL

Guilherme Moreira, 162

Fone 25-11 — Caixa Postal 105

MANAUS - AMAZONAS - BRASIL

EZAGUY & CIA

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO MANAUS – Rua Guilherme Moreira, 296

— Telefone 1044 — ITACOATIARA: — Rua Saldanha Marinho, 5

Srta. Sandra Braga, filha do casal João dos Santos Braga Junior e d. Aurea Pinheiro Braga, a beleza morena que brilha nos salões idealinos.

V O C Ê

PODERA' GANHAR MUITAS VEZES MAIS

Comprando nas Lojas

A PERNAMBUCANA

MATRIZ:

Rua Marechal Deodoro, 246

FILIAL:

Av. 7 de Setembro, 581

Fone: 11-78

Fone: 20-76

Manaus - Amazonas - Brasil

Cosmonautos

RAYMUNDO GOMES NOGUEIRA

O homem insatisfeito com as cousas da Terra, onde não reina a páz, tão recomendada pelas religiões, vem procurando desvendar o espaço sideral, na esperança de encontrar um ambiente melhór, de uma vida calma, serena e tranquila, na qual talvêz, a Morte não tenha função destruidôra e seja, apenas, um simbolo mitológico, para distrair os espiritos combalidos.

Júlio Verne, o saudoso escritôr francês, que tanto instruiu a juventude do século passado e a atual, com as suas curiosas e engenhosas ficções, foi, certamente, o inspirador dessas tentativas de vasculhar a Estratosfera, com o missil que idealizou — UMA BALA — destinada a atingir o País dos Selenitas, o que não conseguiu em virtude do desvio que lhe impôz um meteoro, possivelmente, algum fiscal de trânsito da região. Daí para cá, a Ciência levou a sério o intento e vários empreendimentos surgiram visando, principalmente, a encantadôra LUA, a alcoviteira insigne dos namorados e estimulante dos trovadores, pela sua forma triplice e grande luminosidade, enternecendo os corações apaixonados e despertando a fibra poética dos menestréis, alegres criaturas que, pela noite a dentro, desferem canções de amôr ao som plangente de afinado violão.

Tomou vulto o arrojado plano de caminhar na Via Lactea, entre as estrelas, planetas e os cometas, para lhes descobrir a vida íntima, o gráu de civilização e costumes, que devem ser superiores aos nossos, dada a sua magnifica situação. Agora mesmo o Mundo ficou estarrecido com a temerária façanha de GARGARINI, jovem oficial da Fôrça Aéreo Soviética e, logo após, a de SHEPARD JUNIOR, da Marinha Americano, dois intimoratos astronautas, que enclausurados em herméticas capsulas se lançaram na atmosfera, com extraordinária velocidade, em busca do incognoscivel. Lá das alturas, observaram a Terra em todos os seus meandros, através de aperfeiçoado periscópio, ficando maravilhados!

Espera-se, agora, a reação desses astros, violados e invadidos por estranhos armados de aparelhos e mascaras assustadoras, com uma linguagem ininteligivel e gestos espalhafatosos, com o propósito de escarafunchar a sua delicada e celestial estrutura para fins inconfessáveis. Espera-se, pois, que, num justo revide, os Selenitas, Marcianos e outros baixem ao nosso Planeta, cheios de indignação e se solidarizem aos comunistas, num combate tremendo à orgulhosa Democracia, que vem incentivando invasões constantes ao seu inviolável território, cujos habitantes vivem alegres e felizes.

E' bem possivel.

RENAULT

DAUPHINE

UM PRODUTO DA WILLYS OVERLAND DO BRASIL S.A.

Representantes neste Estado:

" C O M A R S A "

Marechal Deodoro, 125 — Fone 2080

VIDA... SOFISMA...

Cismo... o nada é tudo, o tudo é nada...
Que sômos? Por que sômos? Donde viemos?
Vida! Estrada aspérrima, esburacada,
Aonde nos conduz? Aonde iremos?

"Penso, logo existo", disse Descartes.
Mas, existir e viver, como diferem...
Vida! Opereta de variadas partes...
Existência! Drama que nem todos preferem!...

Quantos passam pela vida, sem ter vivido,
Quantos só têm noite, nunca alvorada...
Quantos com sofreguidão têm perdido
Tudo, buscando viver, buscando o nada!

... ...

Porque famélicas, choram tantas crianças
Curtindo u'a dor, que deviam desconhecer?
E a infeliz meretriz em tristes andanças,
Vende o corpo, dia e noite, para sobreviver... ...

Porque o ancião estende a magra mão,
Ele, que não teve infancia nem mesmo mocidade;
Vai passando pela vida nesse diapasão...
Vive? Que ironia! Vegeta, eis a verdade!

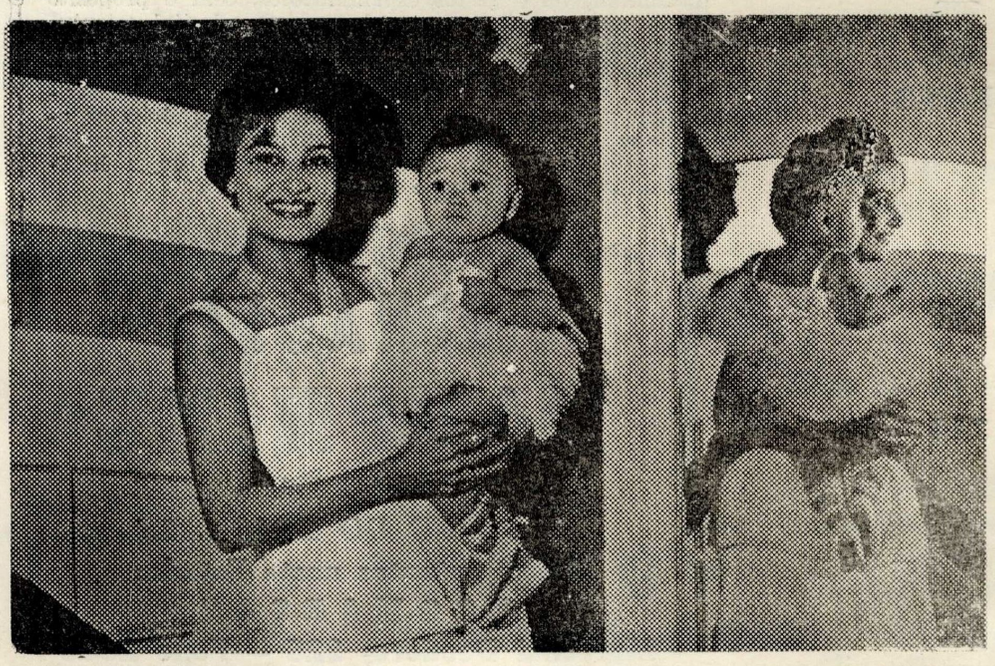
Porque, desgraçada aquela mãe chora tanto
Vendo num catre, o filho entrevado, paralítico.
Onde a alegria da vida? Onde o encanto?
Espétros humanos: Ela cadaverica, êle, tão raquitico.

Porque tanto sofisma, tanta fantasia...
Porque o orgulho, a vaidade, o falso prazer?
Vida! Camarim da morte, és ironia...
Es paradoxal! Viver é padecer...

Perco-me em divagações vãs, sem fim...
E's um raio de esperança, nada mais...
Não fôra isso, ó fragil trampolim,
Ruírias; o peso é grande demais!

E volto ao mesmo ponto de partida...
O nada é tudo, o tudo é nada...
Quantos títeres no palco desta Vida,
Sufocam a dor, numa gargalhada!...

LANA LIZA



Madame Ruth Pimenta com seu brotinho Patricia, a mais nova idealina.

J. RUFINO & CIA.

Tecidos em Grosso e Varejo
Miudezas - Armarinho
Usina de de Latex «ALIJÓ»
End. Telegr.: «RUFINOS»
Caixa Postal, 317
Rua Maaechal Deodoro 63-75
Fones: 2363 — 1547 — 1716

Recordação... Saudade...

Escreve DENISE

Sinto-me entorpecida pela saudade enervante que se apossou do meu coração, depois que partiste...

Como sentimos o pensamento leve, quando divagamos... e hoje, ao recordar-te, vejo que de há muito sentia o coração fechado para qualquer estranha e nova emoção, e de repente, eis que o coração é surpreendido por um invulgar sentimento, sentindo vontade de dar o seu grito de revolta... deixando penetrar em si, um sentir diferente, cheio de paz e compreensão, confiança e suavidade... vivendo da doçura cariciosa da lembrança de teus beijos aveludados e ternos sobre os meus lábios... do teu contáto envolvente e absorvente... de tua vida volúvel, incerta e sempre distante...

A vida pulsa incessantemente numa agitação constante e compassada, negando-nos o direito de desnudarmos o futuro... Porém, o encanto de conhecer-te foi tão penetrante, que mesmo que passem anos sôbre anos, sempre meus olhos te guardarão com nitidez, sentindo sair dos teus olhos persistentes, o espargimento de promessas enlouquecidas, mas impossiveis de serem cumpridas, pela força superior do destino inflexível.

Já estava acostumada a viver só com a minha dôr, e eis que surgiste e mansamente o meu coração deixou de ser conservador, saindo do indiferentismo em que estava envolvido. E... no entanto, a nobreza de um sagrado sentimento de lealdade, impediu o inevitável entre nós... e só nos resta recordar o que ficou dentro do nosso "eu"... beijos cariciosos e cheios de seiva forte de um amor que parou no justo momento do pecado...

A gente sofre em ser positiva em cousas de amôr, porque depois... só fica um coração desamparado, solitário e triste, onde o sonho de uma realidade, será o encantamento da recordação de beijos profundamente humanos, que se desfizeram ante a força do nosso orgulho e de nossa sinceridade.

Que o meu coração daqui para diante viva chorando baixinho, na angústia sem lamento, sem revolta, sereno na ansiedade cheia de desejo, porém, com o sentimento altivo e puro, ante a desesperança do amôr impossivel que o atormentará com a saudade, no decorrer dos anos.

Foi talvez melhor assim... não deturpamos o verdadeiro sentimento, delicioso e cheio de ansiosa ternura... preferimos ficar com a aflição cruciante jamais sentida por outrem.

E assim...

.... em nós, ficará eternamente, a sombra imutável e bôa de uma saudade grande e poderosa, bem maior que o desejo vibrativo e insatisfeito, que só nos podia ofertar minutos de extases, mas nenhuma recordação eterna e gostosa de ser vivida...

Em meu coração, está gravada para sempre, a tua ternura carinhosa e meiga, e recordando aqueles momentos fugídios, onde sentimos um mixto de ventura e pesar, de alegria e desespero, compreendendo que nunca poderemos esquecer,... os nossos corações estarão sempre juntos, aureolados pelo sentimento real e nobre da saudade, mesmo que tenhamos outras bocas e outros carinhos sobre nós...

E isso... porque não tivemos a crueldade de destruir um sentimento depurado, onde o amôr espiritual exulta na grandeza do seu poder absoluto.

Sê feliz com as tuas recordações... que eu também serei feliz com a lembrança forte e implacável, de uma saudade singular.

I. B. SABBÁ & CIA. LTDA.

Rua Guilherme Moreira, 235

Caixa Postal, 39 — Telefone 12-36 — End. Telegr. ABBAS

Compram:

SORVA — JUTA — CASTANHA — BALATA — CHICLE — PAU-ROSA — CAPAIBA

COPAIBA E DEMAIS PRODUTOS DA REGIÃO

UM CARRO SÓLIDO, COM O CONFÔRTO QUE V. EXIGE:

Moto-Importadora S.A.

põe à sua disposição

a nova

"LOJA DAS GELADEIRAS"

Geladeiras **GELOMATIC** elétricas e a querosene

AV. EDUARDO RIBEIRO CANTO COM R. HENRIQUE MARTINS

e mais: FOGÕES A GÁS MÁQUINAS DE COSTURA, VENTILADORES, CONDICIONADORES DE AR,

e UTILIDADES DOMÉSTICAS EM GERAL

A bela senhora Santinha Ituassu, figura de relêvo na sociedade amazonense, espôsa do Presidente do Fidalgo, desembargador Oyama Cesar Ituassú, muito cooperou com a Diretoria na organização e no sucesso que vem alcançando a nossa Semana de Aniversário.

O ROSTO DE CÉLIA

Escreveu: CLYNIO BRANDÃO

CHOVIA. Gôsto cinzento e amargo de tristeza. Como se o sol no ocaso queimasse antigas lembranças, jogando as cinzas no seu coração. Estava só. O fusil entre as mãos insinuava maldições. E pensava. Tudo agora parecia tão distante. E mais confuso, ainda. Antes houvera Célia e o tiro. E a prisão — Assassino! Assassino! — era a voz do promotor. Terrível. Aguda, como o olhar em lâmina dos jurados... Depois, a cela. Passara a ser um número: 511 Quinhentos e onze, o Diretor! Quinhentos e onze, o médico! 511. 511...

Ainda não entendia nada. Amara. Sim, amara Célia mais que tudo. Lembrava bem. Fôra o padre Germano quem os casara. E predissera, sorrindo, uma vida feliz. A casa, a varanda e o ruído da Royal portátil. Nunca mais escrevera, Célia queixara-se.

— Não posso vê-lo aí o dia inteiro. Batendo na máquina. Parece até que eu não existo. Por que não casou com a máquina?

Nunca mais escrevera. Não magoaria Célia. Nunca mais escrevera. Terminara o romance. Não fizera mais nada. Mas Célia continuava irritada. O que faltava agora? — Um dia, o convite. Seu livro fôra aceito. A editôra chamara. Assinar o contrato. Dois dias apenas. Voltaria logo. Mas voltara em um. Fizera tudo em um. E voltara. Chegara à noitinha. A casa às escuras. E Célia? Entrara. Silêncio. O ár pesava como um presságio. Subira. No último lance um gemido. Abafado. Nervoso. E vinha da alcova. Entrara. De leve. Calado ao fundo uma sombra saía da cama. Cabêlos revôltos. Um corpo desnudo. O corpo de Célia. Gemido de Célia. Gemido de gôzo. O gôzo de Célia. Um gôsto de morte queimando-lhe os olhos. O crime de Célia. A infâmia de Célia. E logo com êle? Aquêle da esquina? Vasio. Vadio...

O revólver aconteceu-lhe na mão. Chamara-lhe. Ela rira-lhe no rôsto. O tiro e o riso de Célia grudado na morte.

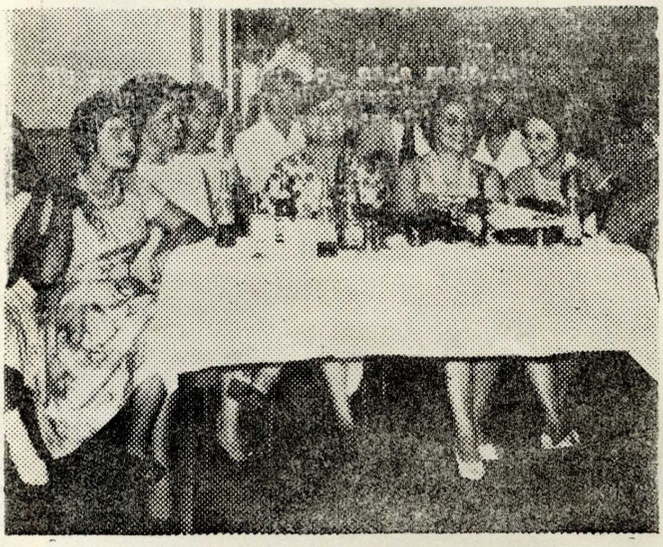
—Assassino! Assassino! ... 511. 511. A cela. o Presídio.

Agora a trincheira. E aquêle gôsto amargo de tristeza. De repente um ruído. No meio do campo. Dois passos. Dez passos. Olhava. Patrulha. Patrulha? De gente inimiga. Trazia feridos. E branco de um pano tremendo. Render-se? Olhava de perto os soldados cansados de mãos para o alto. Olhava de perto. No rôsto de todos, o rôsto de Célia. O riso de Célia. E a arma cantou-lhe nas mãos agitadas. Caíram calados. De mãos para o alto. E o branco do pano pedindo clemência.

— Na frente da tropa de farda luzente, ouvia o discurso do seu comandante... — E por isto êste comando resolve conceder ao soldado Otelo Silva a medalha de honra de heroísmo e bravura!

— Inútil, não entendia. O rôsto de Célia. O amante de Célia. O ciúme de Célia. O tiro na alcova. Assassino! Assassino! e as grades da cela. E o campo. E a patrulha. E o rôsto de Célia. E os tiros de novo. E os homens caindo. E a voz do comando: Herísmo e bravura!

Inútil, não entendia...



Sras. Santinha Ituassú, Neusa Brandão, Maria Eneida Borborema, Carmem Marinho, Maria Emilia Gouveis e srta. Auxiliadora Ramos, em uma das ultimas reuniões do Fidalgo.

MATTOS AREOSA CIA. LTDA.

Rua Marechal Deodoro, 290/A

MANAUS

Secção de Seguros

Secção de Representações

Secção de Importação

Loja de artigos domésticos

BAINERMANN & CIA.

Agentes revendedores da FORD MOTOR COMPANY, EXPORT. INC.

Rua Sete de Setembro, 721 — Tels. 2621 - 2695

GRANDES ARMAZENS DE FERRAGENS DO MERCADO

— DE —

J. SOARES, FERRAGENS, S/A.

CASA FUNDADA EM 1905

Ferragens em geral, ferramentas, materiais de construção — Armas e munições

Louças e artigos elétricos

PNEUS "BRASIL" — para automoveis, caminhões e Jeeps

LOJA DE TINTAS "YPIRANGA"

Tintas Ypiranga – o melhor produto para cada fim — Vernizes, cêra "Marvel"

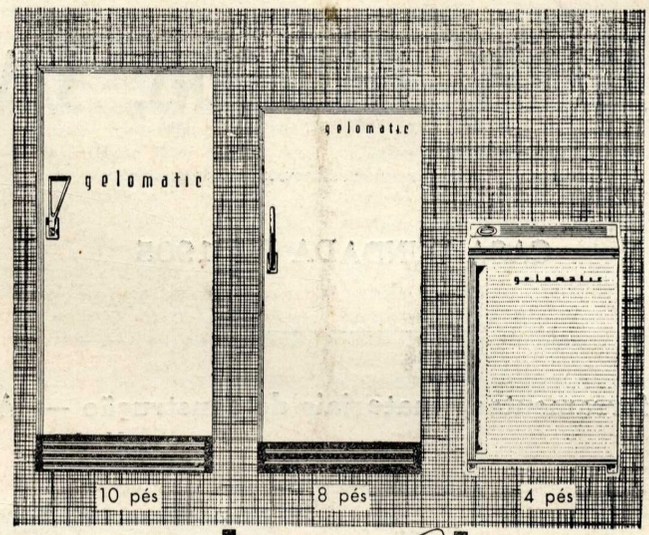
— acessórios pa ra pintura etc.

RUA DOS BARÉS – 33|51, canto com a ROCHA DOS SANTOS — 13|35 —

VENDAS – FONE 26-53

SOB MEDIDA

PARA SUA FAMILIA



gelomatic
Super Luxo

Seja qual for o seu problema, de espaço ou tamanho de sua família para resolvê-lo. há um GELOMATIC,

Com funcionamento elétrico ou a querosene

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

BRAGA & CIA.

Avenida Eduardo Ribeiro, 453 - fone 21-25

MANAUS AMAZONAS

Secretaria de Estado
de Cultura e
Economia Criativa

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHO QUE TRANSFORMA

Comunicado

As imagens, textos e obras disponibilizadas pelo Centro de Documentação e Memória da Amazônia estão na maioria em domínio público ou possuem termo de cessão para publicação da versão digitais produzida pela Secretaria de Cultura.

Se porventura, você identificar alguma obra que não esteja de acordo com a Lei de Direitos Autorais (lei 9.610/98), entre em contato conosco para que possamos identificar e proceder com regularização.

O objetivo da Biblioteca da Amazônia na disponibilização das versões digitais é a preservação da memória e difusão da cultura do Amazonas e região norte do Brasil, sem prejudicar os direitos patrimoniais do autor, herdeiros ou quem possuir o direito de uso.

O uso destes documentos digitais, digitalizados ou nascidos digitais são apenas para fins pessoais (privado), sendo vetada a sua venda, edição ou cópia não autorizada.

Lembramos, que esses materiais podem ser encontrados nos acervos do Sistema de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e seus parceiros.

ACERVOS DIGITAIS
https://beacons.ai/cdmam_sec

FALE CONOSCO

(92) 3090-6804
cdmam@cultura.am.gov.br
acervodigitalsec@gmail.com

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DA AMAZÔNIA - CDMAM